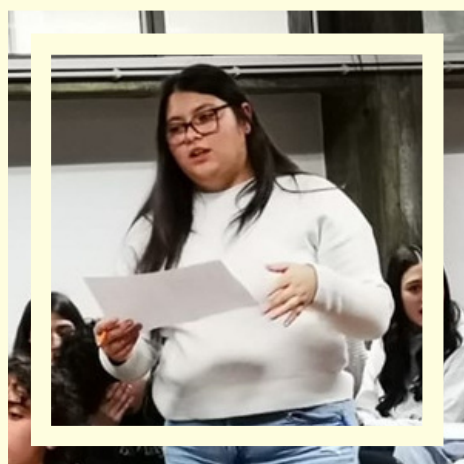


PARLAMENTO DOS JOVENS

NOVAS TECNOLOGIAS
oportunidades e desafios para os jovens



Chamo-me Andreia Marques Moreira, tenho 15 anos e frequento o 9º ano na Escola Básica e Secundária Coelho e Castro. Sempre gostei de expor todas as minhas ideias e de resolver todos os meus problemas sozinha, mas também de ajudar as outras pessoas a resolverem os delas. A injustiça é algo que hoje em dia ainda me inquieta muito, pois sei o que é passar por isso.

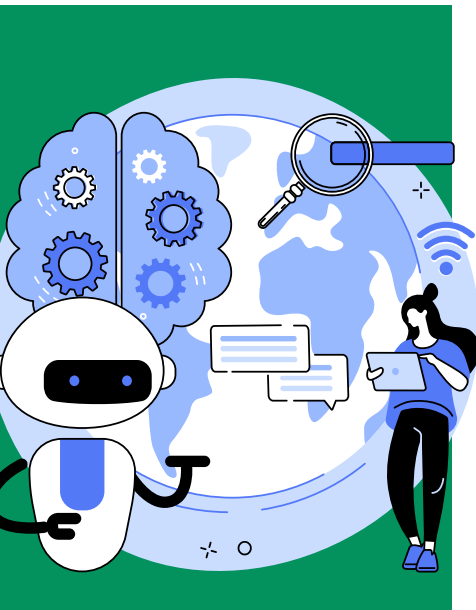
Há alguns anos, comecei a despertar o interesse pela política e por debater certos assuntos que podem melhorar muito este país. Ao longo dos assuntos que acompanhei, deparei-me com imensas injustiças e coisas que para mim não eram sequer debatíveis.

Este ano propuseram – me (a mim e à minha turma) a extraordinária oportunidade de participar no parlamento de jovens. Esta participação fez-me crescer muito sobre qual deve ser a minha posição na sociedade e a ter uma voz ouvida pela mesma. A política é algo que abrange toda a gente, por isso todos deviam ter interesse e preocupação. Os nossos direitos estão em cima da mesa. Como poder ter opinião e protestar se algo estiver mal, se não participamos? Devemos sempre lutar para podermos dar a nossa opinião.

O Tema

“Novas tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens” é um tema de extrema importância e que cada vez mais está presente nas nossas vidas. Sabendo que as novas tecnologias têm transformado por completo as nossas vidas achei um assunto pertinente e do interesse dos jovens para ser debatido no âmbito deste projeto. Como todos sabemos, cada vez mais só vivemos de tecnologias e quase ninguém consegue viver sem elas. Todos nós usamos, por exemplo, o telemóvel, uma tecnologia que nasceu há muitos anos, mas que cada vez mais está a trazer vários problemas e já não nos imaginamos sem ele.

Novas Tecnologias



Podemos dizer que estamos completamente viciados nestas tecnologias, até a maioria dos professores envia trabalhos para os alunos através delas, por exemplo, da "classroom" e muitos trabalhos têm de ser feitos por meios digitais e, para isso, precisamos de internet e de ter meios, como o computador, telemóvel, entre outros. ...para conseguirmos realizar as nossas tarefas com sucesso. No entanto, esquecemo-nos que, para isso, toda a gente tem de ter essa possibilidade e que o equipamento escolar, muitas vezes, não consegue acompanhar as nossas necessidades.

A realidade virtual, inteligência artificial e realidade aumentada têm cada vez mais substituído tarefas do ser humano, por exemplo, neste momento, em diversos restaurantes temos de fazer o pedido em máquinas, o que substitui o trabalho de alguém, para não falar que em alguns restaurantes já são só robôs que nos servem.



Sessão Escolar



No dia 17 de Janeiro realizou-se a sessão escolar da minha escola. Teve a participação de deputados de 6 listas. A minha lista elegeu 5 deputados para estarem presentes nesta sessão, eu, a minha colega Margarida Cardoso e os meus colegas Martim Costa, Martim Marques e Rodrigo Amorim.

Durante a sessão, tivemos muitos debates, opiniões e ideias que deram origem ao projeto de recomendação que foi levado à sessão distrital de Aveiro.

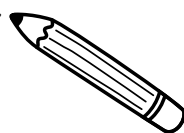
Nesta assembleia foram eleitas a Maria Topa e a Eva Topa como deputadas efetivas e eu, Andreia Moreira como suplente. e o João Fernandes como candidato a presidente da mesa da sessão distrital.

Medidas aprovadas nesta sessão:

M1- Implementação de atividades com realidade virtual, auxiliando a decisão relativa ao mercado de trabalho, para reduzir a taxa de desemprego jovem.

M2- Criação de um site nacional de apoio jovem: recursos de estudo, vídeos explicativos e chat anónimo para desabafar sobre bullying e outros desafios.

M3- Implementação, obrigatória, de rádios escolares.



Sessão Distrital



Projeto de recomendação
do distrito de Aveiro:



Seguimos, assim, as três, para a expectante sessão distrital, que teve lugar no cineteatro Alba em Albergaria-a-Velha, no dia 17 de março. Tivemos um dia de muito trabalho e empenho, mas também de muita alegria, entusiasmo e convívio.

Durante a sessão o que me surpreendeu mais foi a forma como a sessão foi conduzida, o presidente de mesa conseguiu criar um ambiente acolhedor e divertido, mas mantendo sempre o respeito e a ordem.

Ao longo da hora de almoço conseguimos conhecer muitos dos deputados e criar uma boa ligação com eles e trazer pessoas de lá para a nossa vida pessoal.

Durante este intenso dia de trabalho, o projeto de recomendação do círculo de Aveiro para a sessão nacional tomou forma. Para nossa surpresa fomos eleitas para representar o distrito. A nossa escola, obteve um honroso 1º lugar, num total de 45 escolas, sendo assim as minhas duas colegas foram eleitas para a 3ª fase do projeto como deputadas e eu acompanhei-as como jornalista.

Escolas eleitas para representar o distrito de Aveiro na sessão nacional:

Escola Básica e Secundária Coelho e Castro - Fiães

Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis

Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha

Escola Básica Frei Gil, Bustos, Oliveira do Bairro

Escola Básica de Aradas, Aveiro



Sessão Nacional

Chegou o tão esperado 12 de maio.

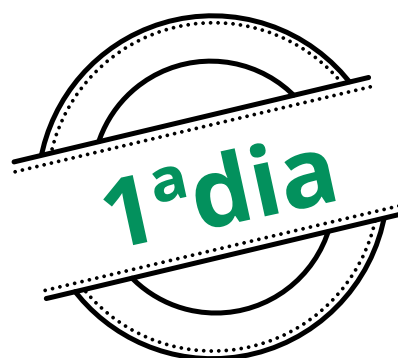
Acordei muito cedo e muito ansiosa e nervosa, mas mal cheguei ao local combinado vi que partilhava estes mesmos sentimentos com as duas deputadas e até mesmo com a professora, pois iriam ser 2 dias intensos e felizes naquela que também é a nossa casa.

Assim que chegamos à casa da democracia cada uma de nós seguiu para as suas atividades. As deputadas para as comissões e eu, a jornalista, participei numa visita guiada pela Assembleia da República e um briefing sobre os trabalhos a decorrer no dia seguinte.

De seguida, tivemos a oportunidade de ouvir, gravar e fotografar, as diferentes comissões que trabalharam a tarde toda. As minhas colegas, de Aveiro, integraram-se na comissão nº3, juntamente com os deputados de Setúbal, Viseu, Porto e Beja e estiveram todos extremamente empenhados e a dar o seu melhor.



Ao final da tarde de trabalho, descomprimos todos juntos com uma atuação dos TocáRufar, que nos proporcionaram um momento muito descontraído e cheio de energia.



Já mais tranquilizados, cansados e felizes, jantámos na sala denominada refeitório dos monges. Aí, conseguimos conviver e conhecer melhor os nossos colegas. Após o jantar, seguimos todos nos autocarros para o hotel onde passamos a noite hospedados.

No hotel aguardamos calmamente a distribuição dos quartos.

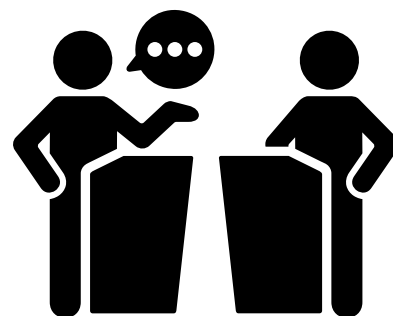
Já no quarto, eu e as minhas colegas decidimos que íamos até ao terraço do hotel para conviver e divertimo-nos um bocadinho já num contexto mais informal. Encontramos lá imensos colegas representantes dos outros distritos e foi muito bom partilhar estes momentos com eles.

Sessão Nacional

O segundo dia nesta aventura começou para mim e para as minhas colegas de quarto às 7:00 h da manhã. As caras que encontramos no pequeno almoço já não nos eram estranhas. Voltamos ao quarto para arrumar as malas e fomos para a saída do hotel para esperarmos entusiasmadamente os autocarros. A ida para o plenário foi muito mais animada e cheia de risos, gargalhadas e brincadeiras.

Após a chegada das delegações ao hemiciclo, a sessão foi aberta pelo senhor Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, que destacou a importância da democracia, do voto consciente, da liberdade de expressão e da convivência cívica.

A sessão continuou com o debate das recomendações das diferentes comissões do dia anterior. Neste debate, todos puderam dar a sua opinião a favor ou contra as medidas que estavam em cima da mesa.



Como jornalistas, tivemos a oportunidade de entrevistar o Sr. Presidente da Assembleia da República. Entre as várias respostas, as mais marcantes, para mim foram as seguintes:

P: "Quais são as suas principais prioridades políticas e como deseja implementá-las?"

JPAB: "Como Presidente da Assembleia da República a primeira das minhas prioridades é contribuir para que haja uma aproximação entre os eleitores e os eleitos para que os cidadãos possam visitar o parlamento, assistir às iniciativas que aqui acontecem e sentir a casa da democracia como sua e, portanto, para além do debate que acontece com os grupos parlamentares, uma das missões do presidente da assembleia é facilitar que haja cada vez mais proximidade entre o parlamento e os cidadãos sejam eles aqui de Lisboa ou de qualquer parte do país."

P: "Na sua opinião, qual é o impacto que têm as propostas apresentadas no Parlamento de Jovens?"

JPAB: " Eu acho que é um impacto positivo, no sentido em que tudo o que chega aqui ao Parlamento é levado para as comissões, é visto e analisado com seriedade. Tanto mais será um impacto positivo, quanto mais qualidade, mais conhecimento e mais cuidado tiverem na formação das propostas. Porque é assim, a democracia dá muito trabalho e é muito exigente. Se nós queremos participar, também temos que estudar bem, analisar bem, apresentar propostas que sejam o máximo que nós, em cada uma das atividades, fazemos, para que sejam as melhores possíveis. E não, propriamente, uma coisa despachada em 10 minutos, só para preencher o calendário. Se elas tiverem, como eu espero e sei que sim, essa profundidade, esse conhecimento, esse esforço, seguramente serão tidas em conta nas comissões e poderão dar um contributo positivo para a solução final."

P: " Se pudesse deixar uma frase para inspirar os jovens portugueses a lutar para um futuro melhor qual seria?"

JPAB: " Tenham esperança na democracia."

Sessão Nacional

Durante a tarde tivemos uma conferência de imprensa com Judith Menezes e Sousa , que falou sobre o seu percurso enquanto jornalista. Relatou alguns episódios que viveu nas várias redações onde trabalhou e os desafios que teve de enfrentar e que marcaram a sua trajetória profissional. Tivemos também oportunidade de lhe colocar algumas questões , de acordo com a curiosidade dos jovens.

Após os debates e a troca de ideias, procedeu-se à votação das várias medidas e finalizou-se o projeto de recomendação dirigido à Assembleia da República:



Estes dois dias intensos terminaram com a intervenção da Dr.ª Julieta Sampaio, que fundou este projeto e que já conta com 30 anos. Foi um discurso que emocionou todos os participantes.

Participação no projeto

Participar neste projeto não era algo que estava nos meus planos, mas era algo que eu queria muito e que ao longo do ano letivo apareceu e decidi aceitar de forma bastante entusiasmante e dedicada. Logo na sessão escolar, consegui demonstrar a minha capacidade argumentativa, o que me fez ser eleita pelos meus colegas para os representar na sessão distrital.

Na sessão distrital, conseguimos expor bem o nosso ponto de vista e ter um bom relacionamento com os outros colegas, representantes das outras escolas, o que fez com que fôssemos muito acarinhadas pelos restantes deputados pela nossa maneira de ser e por termos uma boa capacidade de debate, e assim fomos a primeira escola a ser eleita para a sessão nacional.

Ficamos tão surpreendidas que a nossa reação foi de espanto, pois apesar de sabermos o bom trabalho que tínhamos feito, pensávamos que não íamos passar por haver outros colegas de debate que sabiam defender muito bem as suas medidas. Ficamos, obviamente, muito contentes e orgulhosas do nosso percurso até ao momento.

Na sessão nacional, conseguimos demonstrar bem os nossos pontos de vista enquanto círculo de Aveiro, defendendo o projeto de recomendação que nos foi confiado.

Neste projeto conseguimos conviver com imensa gente e trazer connosco pessoas que certamente ficaram para a vida.

Encaramos, sempre, o Parlamento dos Jovens com muito foco, trabalho e cooperação.

Este projeto, acima de tudo, é uma oportunidade para os jovens despertarem para uma vida política ativa na sociedade em que vivemos. Permite desenvolver as nossas capacidades, aumentando o poder de argumentação, responsabilidade, cooperação e conseguirmos expor os nossos pontos de vista em qualquer situação.

Para mim, este projeto foi sem dúvida o melhor em que participei, até hoje. Teve um impacto muito positivo em mim e foi aquele em que mais lições aprendi, o que me faz ter esperança na sociedade em que vivemos.

Não poderia terminar este artigo sem um depoimento da Maria e da Eva, as deputadas que acompanhei nesta aventura:

"Ir à sessão nacional do Parlamento dos Jovens é sem dúvida uma experiência única e uma oportunidade extremamente enriquecedora. Não só pelo convívio com pessoas de todas as regiões do nosso país, como também pelo desenvolvimento das nossas capacidades argumentativas e comunicativas.

Certamente os momentos lá passados ficarão para sempre guardados como uma boa memória."